# Diagnóstico e Avaliação de Enfermagem na Obesidade: Perspectivas para o Cuidado Integral

**Autor(res)**

Patricia Maria Januario Araujo
Giovanna Silva Queiroz

**Categoria do Trabalho**

Trabalho Acadêmico

**Instituição**

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA

**Introdução**

A obesidade é uma condição crônica multifatorial que impacta significativamente a qualidade de vida e a expectativa de vida dos indivíduos. Ela está associada a diversas complicações, incluindo doenças cardiovasculares, diabetes tipo 2 e certos tipos de câncer. O enfermeiro desempenha um papel central na identificação de fatores de risco, avaliação nutricional e planejamento de intervenções personalizadas.
O processo de enfermagem é fundamental para o cuidado integral e individualizado do paciente com obesidade. Isso inclui a realização de uma anamnese detalhada, exame físico e uso de instrumentos padronizados, como o Índice de Massa Corporal (IMC) e a circunferência abdominal, para avaliar o estado nutricional e identificar riscos associados.
A aplicação sistemática do diagnóstico e da avaliação de enfermagem permite identificar precocemente complicações, direcionar o cuidado interdisciplinar e promover mudanças no estilo de vida. Isso fortalece a autonomia do paciente e melhora a efetividade do tratamento. Além disso, o enfermeiro pode atuar na educação em saúde, incentivando hábitos alimentares saudáveis e a prática regular de atividade física.
O cuidado de enfermagem à pessoa com obesidade exige uma abordagem holística e humanizada, considerando as necessidades físicas, emocionais e sociais do indivíduo. Com uma equipe multidisciplinar, o enfermeiro pode contribuir significativamente para a melhoria da saúde e qualidade de vida desses pacientes.

**Objetivo**

Analisar a importância do diagnóstico e da avaliação de enfermagem na obesidade, destacando sua contribuição para a detecção precoce de complicações, o planejamento de cuidados individualizados e a promoção da saúde do paciente.

**Material e Métodos**

Trata-se de estudo bibliográfico-descritivo, realizado por meio de consulta a artigos científicos, publicados nos últimos dez anos. Foram incluídos materiais que abordam a atuação da enfermagem na avaliação clínica de pacientes com obesidade, enfatizando o uso do processo de enfermagem, diagnósticos de risco associados, instrumentos de mensuração antropométrica e práticas educativas voltadas ao autocuidado. A análise concentrou-se na relevância da coleta sistemática de dados, na elaboração de diagnósticos de enfermagem e no impacto

dessas práticas na qualidade da assistência prestada em diferentes níveis de atenção à saúde.

## Resultados e Discussão

A literatura demonstra que a avaliação de enfermagem é essencial no acompanhamento de pacientes com obesidade, pois permite identificar fatores de risco e condições associadas, como hipertensão arterial, diabetes mellitus tipo 2 e apneia do sono. A utilização do IMC e da circunferência abdominal são métodos simples e eficazes para rastrear complicações metabólicas, enquanto o exame físico e a anamnese detalhada ampliam a compreensão dos hábitos alimentares, padrão de sono e nível de atividade física do paciente.

Os diagnósticos de enfermagem mais frequentes incluem: “nutrição desequilibrada: mais do que as necessidades corporais”, “intolerância à atividade”, “imagem corporal perturbada” e “risco de glicemia instável”. Esses diagnósticos orientam intervenções específicas, como orientação sobre hábitos alimentares, incentivo à prática de atividades físicas compatíveis com o estado clínico, apoio psicológico e promoção da adesão ao tratamento multiprofissional.

Além disso, a avaliação contínua permite monitorar a evolução clínica e ajustar o plano de cuidados, assegurando maior efetividade e prevenção de complicações. Estudos apontam que a atuação da enfermagem no manejo da obesidade contribui para redução de peso, melhora da qualidade de vida e fortalecimento do vínculo terapêutico entre paciente e equipe de saúde. Contudo, desafios como estigma social, baixa adesão ao tratamento e limitações de recursos em serviços de saúde primária exigem estratégias de educação permanente e humanização do cuidado.

## Conclusão

O diagnóstico e a avaliação de enfermagem na obesidade são fundamentais para identificar riscos, planejar intervenções individualizadas e promover cuidados integrais. A prática sistemática do processo de enfermagem fortalece o papel do enfermeiro no manejo clínico da obesidade, contribui para a prevenção de complicações e amplia a qualidade de vida dos pacientes.

## Referências

NANDA,DANT,caderno de atenção básica 38.

JARDIM, Elisângela Duarte et al. Revisão de literatura-a temática da obesidade e a assistência de enfermagem frente a doença. 2016.

GANDOL1A, Laurinda Madureira; RODRIGUES, Edna; VAREILA, Olinda Margarida Sanches. Contribuição da enfermagem na assistência aos pacientes obesos. Revista Brasileira de Enfermagem, v. 26, n. 6, p. 408-418, 1973.

BRAGA, Vanessa Augusta Souza et al. Intervenções do enfermeiro às pessoas com obesidade na Atenção Primária à Saúde: revisão integrativa. Revista da Escola de Enfermagem da USP, v. 51, 2018.